

FORMAÇÃO DOCENTE PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DOS INSTITUTOS FEDERAIS DA REGIÃO NORDESTE¹

Rafaela Caroline Alves dos Santos - Francinaide de Lima Silva Nascimento

RESUMO

A presente pesquisa analisa o currículo de formação de professores destinado à Educação Profissional no Curso Superior de Licenciatura em Geografia, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, ofertados na região Nordeste. Delimitamos como lócus da pesquisa, portanto, os campi do IFRN, IFPE e IFBA em que estão em funcionamento o curso em destaque. O objetivo é coadunar-se às pesquisas que enfocam a análise da Educação Profissional e suas relações com a formação humana integral, apregoada pela instituição em análise. Para tanto, delimitamos o Curso Superior de Licenciatura em Geografia, oferecido nos IFs. No Campus Natal Central do IFRN está em funcionamento desde o ano de 2002. Posteriormente o curso passa a ser ofertado no IFBA no ano de 2010, campus Salvador e no ano de 2011 no campus Santa Inês, ainda no ano de 2011 o IFPE, campus Recife passa a ofertar a Licenciatura em Geografia. No tocante aos aspectos metodológicos, analisamos os documentos institucionais, a exemplo do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Geografia (2018), o Projeto Político-Pedagógico do IFRN (2012), a Organização Didática do IFRN (2012). Estes documentos curriculares são analisados à luz de referencial teórico acerca do Currículo, da Educação Profissional e da Formação de Professores, principalmente, Moura (2008), Machado (2008), Tardif (2010). Os autores atentam para uma formação integrado a Educação Profissional, possibilitando com isso, formação humana integral.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional, Formação de Professores, Licenciatura, Currículo.

¹ O presente trabalho evidencia resultados da pesquisa realizada pelo Núcleo de Pesquisa em Educação-NUPED-IFRN, no âmbito do projeto “Licenciaturas Oferecidas pelos Institutos Federais na Região Nordeste e o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: buscando nexos”, aprovado pelo CNPq Edital MCT/CNPQ n. 014/2013 – Universal, sob a coordenação do Prof. Dante Henrique Moura.

TEACHER EDUCATION FOR PROFESSIONAL EDUCATION IN THE GEOGRAPHY GRADUATION OF INSTITUTOS FEDERAIS OF THE NORTHEAST REGION

ABSTRACT

This research analyzes teacher's curriculums for Professional Education in Higher Degree Course of Professional Education in Geography, from Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, offered in Northeast region. We delimited as locus of research, therefore, the IFRN, IFPE e IFBA campi in wich the course in question is in operation. The objective is to fit in with the research that focuses on the analysis of Professional Education and its relation with the integral human formation, proclaimed by de institution under analysis. To this end, we delimited the Higher Degree Course of Professional Educartion in Geography, offered in IF's. The IFRN Natal Central Campus has been in operation since 2002. After, Waze offered at IFBA in 2010, Salvador campus, and in 2011 at Santa Inês campus, in 2011 IFPE, Recife campus, starts to offer the Professional Education in Geography. Regarding the methodological aspects, we analyzed the institutional documents, such as the Pedagogical Project of the Higher Degree Course of Professional Education in Geography (2018), the IFRN's Political-Pedagogical Project (2012), the IFRN Didactic Organization (2012). Those curricular documents are analyzed in the light of the theoretical refference about Curriculum, Professional Education and Teacher Training, specially Moura (2008), Machado (2008), Tardif (2010). The authors pay attention to an integral formation to Professional Education, thus enabling integral human formation.

KEYWORDS: Professional Education, Teacher's Formation, Graduation, Curriculum.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tematiza a Educação Profissional ofertada na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criada pela Lei n. 11.892, de 28 de dezembro 2008, constituída por Institutos Federais, Universidade Tecnológica, Centros Federais, Escolas Técnicas, Colégio Pedro II.

Tem, portanto, como *lócus* de pesquisa os Institutos Federais (IFs), constituídos por 38 instituições presentes em todos estados do Brasil, oferecendo cursos de qualificação, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e pós-graduações. Aqui trataremos da Licenciatura em Geografia, delimitando a oferta na região Nordeste, particularmente nos estados do Rio Grande do Norte (IFRN), Pernambuco (IFPE) e Bahia (IFBA).

O primeiro Curso de Licenciatura em Geografia ofertado pelos IFS Nordeste foi no IFRN, o qual iniciou suas atividades no ano de 2002. A partir de Resolução do CONSUP-IFRN (2018) a proposta pedagógica do curso está articulada em três núcleos (Núcleo de Formação Geral, Específica, Interdisciplinar e Educacional; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação; Núcleo de Estudos Integradores) e três eixos (Eixo Fundamental, Eixo Didático-Pedagógico e Epistemológico, Eixo Específico).

No ano de 2010 o IFBA, *campus* Salvador oferta via Sistema de Seleção Unificado (SISU), vagas para a Licenciatura em Geografia, o objetivo central para a implementação do curso foi a de preencher uma lacuna histórica da educação pública brasileira em garantir a formação qualificada de professores de Geografia para atuarem na Educação Básica, em suas distintas etapas e modalidades de ensino.

A Licenciatura ofertada pelo IFPE, *campus* Recife, teve seu início no ano de 2011, é o primeiro curso de formação docente do *campus*, o curso é criado para a promover oportunidade de contribuição acadêmica à comunidade local e regional. A organização curricular do curso está disposta em três eixos: formação específica em Geografia, da formação didático-pedagógica, da formação geral.

A proposta acadêmica dos IFS Nordeste apontam para necessária articulação entre a formação acadêmica e preparação do discente para o mundo do trabalho, levando em consideração o aluno enquanto ser histórico e social. É proposto nos Projetos Políticos Pedagógicos e nos Projetos Pedagógicos de Curso das instituições um cenário educacional contextualizado onde seja discutida a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), princípios e valores que norteiam o mundo do trabalho. Um dos objetivos fundantes do IF é articular ciência, educação e trabalho como prática emancipadora.

Nesse contexto, indagamos: de que forma acontece o processo de articulação para a formação docente em Educação Profissional na Licenciatura em Geografia dos IFS Nordeste? Para isto foram delineados os objetivos de analisar os Projetos Políticos Pedagógicos e os Planos Pedagógicos do referido curso, explorar o currículo e compreender de que forma ocorrem as discussões sobre docência na EPT na Licenciatura em Geografia dos IFS Nordeste.

A metodologia baseia-se em estudos bibliográficos em teses e dissertações, análise curricular e nas ementas das disciplinas. Acerca do referencial teórico destacamos o diálogo com Moura (2007), Forquin (1998), Silva (2005) e Machado (2008) para a discussão da docência na Educação Profissional à luz da teoria de currículo a fim de discutir sobre a formação docente em ambiente de Educação Profissional.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Saber Docente na Educação Profissional

A Educação Profissional no Brasil é regulamentada pela lei 11.892/2009, a qual assegura a oferta da EP da rede federal de ensino. Entendemos Educação Profissional enquanto modalidade de ensino que articula Educação Básica e Educação Profissional, prevista pela LDB 9394/96.

Essa modalidade educacional contempla processos educativos e investigativos de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas de fundamental importância para o desenvolvimento nacional e o atendimento de demandas sociais e regionais, o que requer aproveitamento de quadros de formadores com padrões de qualificação adequados à atual complexidade do mundo do trabalho. (MACHADO, 2008, p. 14).

Como aponta Machado, essa modalidade de ensino necessita de docentes com qualificação específica, visto que a EP está em expansão no Brasil, no entanto as políticas de formação de professores para atuarem nessa área ainda são escassas.

A formação docente para EP tem como principal objetivo superar a fragmentação histórica que ocorre entre a Educação Básica e Educação Profissional, para que esse fim seja alcançado se faz necessário o investimento na formação de professores para atuar nessa modalidade de ensino.

É pressuposto básico que o docente da Educação Profissional seja, essencialmente, um sujeito da reflexão e da pesquisa, aberto ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa, comprometido com sua atualização permanente na área de formação específica e pedagógica, que tem plena compreensão do mundo do trabalho e das redes de relações que envolvem as modalidades, níveis e instâncias educacionais, conhecimento da sua profissão, de suas técnicas, bases tecnológicas e valores do trabalho, bem como dos limites e possibilidades do trabalho docente que realiza e precisa realizar. (MACHADO, 2008, p. 17).

Sobre a formação para atuar na EP, Tardif (2002) aponta que, a aprendizagem do trabalho passa por uma escolarização mais ou menos longa, cuja função é fornecer aos futuros trabalhadores conhecimento teórico e técnico que os preparem para o trabalho.

O perfil do profissional da EP vai além das habilidades pedagógicas adquiridas na licenciatura, nessa modalidade de ensino o docente deve ser capaz de orientar os seus alunos de forma crítica e reflexiva, fazendo com que eles compreendam sobre o mundo do trabalho, relações sociais dentro da sistemática capitalista, métodos de trabalho:

é desejável que, além da experiência profissional articulada à área de formação específica, saiba trabalhar com as diversidades regionais, políticas e culturais existentes, educar de forma inclusiva, contextualizar o conhecimento tecnológico, explorar situações-problema dialogar com diferentes campos de conhecimento e inserir sua prática educativa no contexto social, em todos os seus níveis de abrangência. (MACHADO, 2008, p.19).

Portanto, é necessária formação de docentes articulados tanto para as práticas pedagógicas como também para dialogar com diferentes campos de conhecimento, que possuam habilidade de incluir na sua prática o contexto social do aluno e sua realidade vivida, como

também articular a sua formação específica com as demais particularidades do mundo tecnológico e do trabalho.

É pressuposto básico que o docente da Educação Profissional seja, essencialmente, um sujeito da reflexão e da pesquisa, aberto ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa, comprometido com sua atualização permanente na área de formação específica e pedagógica, que tem plena compreensão do mundo do trabalho e das redes de relações que envolvem as modalidades, níveis e instâncias educacionais, conhecimento da sua profissão, de suas técnicas, bases tecnológicas e valores do trabalho, bem como dos limites e possibilidades do trabalho docente que realiza e precisa realizar. (MACHADO, 2008, p. 17).

A formação dos docentes na EP deve ir além das técnicas tradicionais de ensino, centrado no professor, no processo de memorização e repetição. Os docentes da EP devem privilegiar as discussões sobre políticas públicas educacionais, sobretudo no que diz respeito ao rompimento com as políticas opressoras, devem antever o homem como ser social.

Para fundamentar as conjecturas acerca do trabalho docente na EPT, são necessários saberes específicos para atuação nesta modalidade de ensino. Moura (2008) e Araújo (2008) classificam esses saberes docentes inerentes ao trabalho do professor em 3 (três) eixos, são eles: saberes técnicos, saberes pedagógicos e saberes da pesquisa.

Quanto aos saberes pedagógicos e técnicos, Moura (2008) afirma que os professores devem romper com o modelo de ensino tradicional, centrado na educação bancária (FREIRE, 2005.), onde o professor é o depositário e os alunos os depositantes de conhecimento. O professor deve assumir uma postura crítica, atuando no fomento de um ensino reflexivo e emancipador.

Com relação aos saberes da pesquisa o autor atenta para que esses saberes devam ir além da pesquisa pela pesquisa, o docente deve ressignificar sua prática, fazendo com que os problemas estudados sejam relativos ao seu cotidiano e ao exercício da profissão. Trabalhar não é exclusivamente transformar um objeto ou uma situação, numa coisa, é também transformar a si mesmo pelo trabalho. (DUBAR, 2005.)

Os fundamentos norteadores para a docência em EP têm como função social formar profissionais e cidadãos críticos, reflexivos, dentro de um contexto de educação emancipadora, onde estes alunos sejam capazes de compreender sua função social e política na sociedade.

Neste sentido os Cursos Superiores de Licenciaturas são de fundamental importância social, uma vez que é através deles que se inicia a formação docente capacitada com domínio e conhecimento de práticas pedagógicas apropriadas ao ambiente escolar. Araújo (2010) considera que a docência, para a Educação Profissional, exige o domínio de saberes específicos, relacionados aos conteúdos pedagógicos e técnicos.

Para isto, faz-se necessário a construção do currículo numa perspectiva emancipadora onde seja presente o diálogo entre as disciplinas do eixo específico e dos eixos pedagógicos, na intenção de minimizar as fragmentações entre os saberes.

o valor de qualquer currículo, de toda proposta de mudança para a prática educativa, se comprova na realidade na qual se realiza, na forma como se concretiza em situações reais. O currículo na ação é a última expressão de seu valor, pois, enfim, é na prática que todo projeto, toda ideia, toda intenção, se faz realidade de uma forma ou outra; se manifesta, adquire significado e valor, independentemente de declarações e propósitos de partida. Às vezes, também, à

margem das intenções a prática reflete pressupostos e valores muito diversos. (SACRISTÁN, 1998, p. 201).

Como aponta Sacristán (1998) o currículo deve imprimir em seu contexto as suas intencionalidades e pretensões, sendo este o orientador para as práticas docentes. Sendo assim o currículo da EP deve ser constituído para alcançar as fragmentações históricas e fortalecer o ensino crítico.

2.2 Formação docente em Educação Profissional no currículo da Licenciatura em Geografia nos IFS Nordeste

A oferta de cursos de Licenciaturas nos IF foram promovidas devido a carência de professores licenciados em nosso sistema educacional, para atuar na rede básica de ensino. Diante dessa necessidade o Ministério de Educação e Cultura (MEC) convidou o então Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) a fim de participar de uma ação de fomento de formação de professores. Visto que a maioria das Universidades públicas do nosso estado já tinham como demanda maior a oferta de cursos superiores de arenas tecnológicas.

Em pouco tempo a Instituição deixou de atuar, quase exclusivamente, na formação de técnicos de nível médio para operar nos níveis básico, técnico e tecnológico da educação profissional, no ensino médio, na formação de professores e, inclusive, na pós-graduação *lato sensu*. (CEFET-RN, 2003, p. 4).

O Curso de Licenciatura em Geografia no IFRN, iniciado em 2002, teve as seguintes justificativas para sua criação: demanda existente de professores de Geografia da rede pública e privada que atuam sem o Curso de Licenciatura; número crescente de matrícula de alunos na Educação Básica, especificamente nos dois últimos ciclos do Ensino Fundamental e no Ensino Médio; carência de professores de Geografia nas redes estadual e municipal; mudanças de paradigmas, novo contexto socioeconômico e novas tecnologias, exigindo um novo fazer pedagógico (CEFET-RN, 2002, p.11).

O plano de curso da referida licenciatura prevê a duração de quatro anos, com uma matriz curricular de carga horária equivalente a 2.100 horas, destinadas à formação docente, 244 horas destinadas aos seminários curriculares e 1.000 horas destinadas à prática profissional, totalizando 3.344 horas. (IFRN, 2018, p.16).

A matriz curricular do curso é dividida em três eixos: fundamental, didático pedagógico e epistemológico e o eixo específico. As disciplinas são organizadas por semestres, em regime de crédito.

A Prática Profissional, na forma de estágio docente é dividida em quatro etapas, totalizando 400 (quatrocentas) horas: a primeira etapa enfoca os contextos históricos, sociais e culturais dos espaços educativos; a segunda evidencia o contexto educativo e demandas de ensino e aprendizagem; as terceira e quarta etapas enfatizam as mediações em espaços educativos (IFRN, 2018, p.27):

Prática como Componente Curricular será realizada por meio de: Desenvolvimento de Práticas Educativas e Formação Docente (160 horas); Atividades de Metodologias de Ensino (120 horas); o Desenvolvimento de Pesquisa Acadêmico Científica (120 horas); Estágio Supervisionado-Estágio Docente (400 horas); e Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento-ATPA (200 horas). Todas essas atividades objetivam a integração entre teoria e prática, com base

na interdisciplinaridade, resultando em documentos específicos de registro de cada atividade pelo estudante, sob o acompanhamento e supervisão de um orientador. (IFRN, 2018, p. 26).

Ao analisar o plano de curso vigente, assim como as matrizes curriculares das disciplinas percebemos que o eixo didático-pedagógico não dispõe de nenhuma disciplina que discuta sobre formação docente para a EPT. A Educação Profissional aparece nas ementas das disciplinas de Organização e Gestão da Educação Brasileira e Fundamentos da Educação II de forma pontual, sendo discutido dentro de algumas bases científicas metodológicas.

IFBA/Salvador institucionaliza o curso com objetivo de objetivo geral do curso é “Formar licenciados em Geografia [...] capazes de identificar problemas, propor soluções, acompanhar e participar do desenvolvimento da ciência geográfica, comprometidos com a formação histórica crítica dos cidadãos brasileiros” (IFBA/Salvador, 2010, p. 16).

A organização didático-pedagógica do curso, busca a formação qualificada de professores licenciados em Geografia para atuarem na Educação Básica, com o domínio dos conhecimentos comuns e específicos ao campo da Educação e da Geografia e das práticas investigativas sobre os processos e as dinâmicas sócio espaciais contemporâneas.

O *campus* Recife cria o curso na perspectiva formar professores para a Educação Básica, em todas as suas modalidades, com vistas a produzir conhecimento geográfico crítico e reflexivo na perspectiva da indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, promovendo a incorporação, na prática educativa desses profissionais, de abordagens e posturas ético-políticas compatíveis com a justiça social, com uma educação humanista e com uma formação para a cidadania ativa. (IFPE, 2018).

O curso tem duração mínima de quatro anos e meio, estruturados em 9 semestres letivos, de acordo com a Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014, ofertado no turno diurno. A carga horária é de 3.210,5 horas, distribuídas da seguinte forma: 2.200,5 horas dedicadas às atividades formativas estruturadas pelos Núcleos I e II; 200 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme o Núcleo III; 405 horas dedicadas ao Estágio Curricular Supervisionado; e 405 horas de Prática como Componente Curricular, distribuídas ao longo do processo formativo. (IFPE, 2018).

Os currículos da Licenciatura em Geografia nos IFS Nordeste devem ser articulados com as propostas pedagógica presentes nos PPP's, numa perspectiva de currículo baseado na formação humana integral, onde esses sujeito sejam capazes de ao final do curso de exercer a docência de forma minimizar os problemas sociais e as ambiguidades entre trabalho manual e intelectual.

Os direcionamentos para docência na Educação Profissional não aparece nos currículos propostos pelos polos ofertantes do curso, para além observa-se no currículo fragmentação entre as áreas de conhecimento nos eixos fundamental, didático pedagógico e epistemológico e o eixo específico, também não observamos no documento movimento de articulação entre os eixos.

3. METODOLOGIA

A Metodologia do presente trabalho fundamenta-se na pesquisa bibliográfica e documental, visto que foi feito inicialmente um apanhado de trabalhas científicos, estudos

anteriores que dessem embasamento teórico ao tema de estudo, assim como também foram feitas análises em documentos institucionais, tais como, PPP 's e PPP'c do curso de Licenciatura em Geografia no IFs Nordeste.

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002, p. 32)

Quanto aos objetivos o trabalho se enquadra no caráter exploratório, e com abordagem qualitativa. A pesquisa de caráter exploratório permite que o pesquisador desenvolva análise crítica sobre seu objeto de pesquisa, e através destas análises poderão ser feitas intervenções no sentido de contribuir positivamente para ampliação do contexto. A abordagem qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social. (Gerhardt e Silveira, 2009).

Foram definidas categorias de análise que a partir delas a pesquisa tivesse maior direcionamento e concretude. As categorias analisadas foram: formação de professores, currículo e Educação Profissional.

Partindo das categorias de análise buscamos artigos e dissertações que discorressem sobre o tema em estudo, posteriormente foram apreciados os documentos institucionais, dentre os Projetos Político-Pedagógicos (PPP) dos IFS Nordeste e os atuais Projetos Pedagógicos dos Curso das Licenciaturas em Geografia (PPC).

Nos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) objetivou-se analisar as proposições presentes no documento sobre as relações que deverias ser estabelecidas entre as áreas específicas e a Educação Profissional.

Nos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC) das Licenciaturas em Geografia a análise foi mais direcionada ao currículo e ementa das disciplina, buscando observar de que forma os diversos eixos se relacionavam e a oferta de disciplina que contemple as discussões voltadas para Educação Profissional, assim como direcionamentos para a docência nesta modalidade de ensino.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação aos documentos institucionais concentraremos as discussões nos PPC's dos cursos de Licenciatura em Geografia nos IFS Nordeste e nas e mentas curriculares. Em todos os documentos foram observados de forma direta ou indireta indicativos de que ocorre articulação entre as discussões entre Educação Profissional e as disciplinas do curso.

O PPC da Licenciatura em Geografia do IFRN sinaliza para integração entre a educação básica e a educação profissional, tendo como núcleo básico a ciência, o trabalho e a cultura. (IFRN, 2018). Nas ementas verifica-se que não existe nenhuma disciplina do eixo específico que faça tal articulação, essa articulação aparece no eixo didático-Pedagógico nas disciplinas Organização e Gestão da Educação Brasileira e Fundamentos Sócio-Político da Educação.

A Licenciatura em Geografia, no IFPE *campus* Recife, tem seu PPC criado em 2011, prevê articulação entre o campo de formação e o da atuação profissional. Nos currículos foi percebida a mesma situação existente no IFRN, o eixo específico não apresenta nenhuma disciplina que ampare o que está previsto no PPC vigente.

Quanto aos propósitos de vínculo entre EP e a disciplinas de eixo específico da Licenciatura em Geografia no IFBA e IFbaiano o PPC não aponta de forma objetiva como e de que forma ocorre essa vinculação. Quanto ao currículo as discussões sobre EP não aparece em nenhuma disciplinas do eixo específico e no eixo didático-pedagógico as discussões são contempladas na disciplina de Ciência, Tecnologias e Sociedade.

Percebe-se de forma clara que nenhum dos currículos curso de Licenciatura em Geografia dos IFS Nordeste, os eixos específicos contemplam discussões sobre Educação Profissional destinando essas análises ao eixo didático-pedagógico e epistemológico do curso.

Essa desarticulação de ensino está em desarmonia ao que é posto no PPP ficando uma lacuna no processo formativo desses docentes em formação.

5. CONCLUSÕES

Os Institutos Federais se institucionalizam no Brasil com o objetivo de lutar pela defesa de uma educação de qualidade e do papel político-social da educação profissional e tecnológica na vida do cidadão. Nesse sentido os projetos de cursos e seus currículos são elaborados na perspectiva de fortalecer a educação brasileira, emancipar os sujeitos e promover a integração e a verticalização em todos os níveis de ensino (da educação básica à educação profissional e à educação superior), otimizando a infraestrutura física e valorizando os recursos humanos. (IFRN, 2013).

A Licenciatura em Geografia é implantada nos IFS com a justificativa de aumentar o nível de escolaridade da população e suprir a carência de professores qualificados para atuar na Educação Básica brasileira.

A pesquisa foi elaborada com o objetivo de analisar o currículo de formação de professores destinado à Educação Profissional no Curso Superior de Licenciatura em Geografia. Ao analisar os documentos oficiais (PPP e PPC) e os currículos, nota-se carência de disciplinas e de conteúdos acerca da formação docente para a Educação Profissional, assim como discussões que fundamentem o aluno e futuro docente sobre a Educação Profissional.

Em nenhum dos PPC se identificou um referencial teórico específico para orientar a concepção de currículo, Educação Profissional e Docência para Educação Profissional.

Foram encontradas nas ementas de algumas disciplinas referências relacionadas com a EP de forma geral e nenhuma disciplina nem ementa contempla a docência na Educação Profissional. Essas discussões apontam para a real necessidade de implementação de disciplinas e aprofundamento das discussões sobre a Educação Profissional na Licenciatura em Geografia, sobretudo na formação docente para atuação em ambiente de Educação Profissional e Tecnológica.

De forma mais agravante percebemos ao final desta análise que nenhuma disciplina do eixo específico contempla as discussões voltadas para a Educação Profissional, em total contradição para o que está descrito nos Projetos Políticos Pedagógicos e nos Planos de cursos da instituição.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. L. **Formação de professores para a Educação Profissional e tecnológica e a necessária atitude docente integradora.** In: DALBEN, A. et al (Org.). Coleção Didática e Prática de Ensino: Convergências e Tensões no Campo da Formação e do Trabalho Docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 479-496

Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte. **Curso superior de licenciatura em Geografia:** plano de curso. Autorizado pela Portaria nº 142/2002-DG/CEFET-RN, de 14/06/02 Natal-RN, 2002. Curso em fase de reconhecimento.

Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte. **Redimensionamento do Projeto Político-Pedagógico do CEFET-RN:** Ponto de Partida. Grupo de trabalho instituído pela portaria nº 228/2003 – GD/CEFET-RN. Natal-RN, 2003.

Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte. **Curso superior de licenciatura em Geografia:** plano de curso Reformulação Curricular. Aprovado pela Resolução nº 05/2006- Conselho Diretor/CEFET-RN, de 26/04/06. Natal-RN.

DUBAR, C. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais.** Trad. Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FONSECA, J. J. S. *Metodologia da pesquisa científica.* Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social.* 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido.* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

IFRN. **Curso superior de licenciatura em Geografia:** plano de curso. Autorizado pela Resolução Nº 11/2012-CONSUP/IFRN, de 01/03/2012, Natal-RN, 2018.

IFPE. **Curso superior de licenciatura em Geografia:** plano de curso. Autorizado pela Resolução IFPE/CONSUP nº 22/2014, Recife-PE, 2018.

MACHADO, Lucia Regina de Souza. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica,** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 1, jun. 2008. Brasília: MEC, SETEC, 2008.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica,** Brasília, v. 1, n. 1, p.23-38, jun,2008.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

